

**PADRÕES DE RITMO CIRCADIANO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

MICHELE JANAINA GRACIOLI; ADA REGINA MATTAR VALENTE; ARY CASTRO DE OLIVEIRA NETO; BARBARA HARTUNG LOVATO; DANIELLE BRANDALISE RUMI; GABRIELA VESCOVI; LUÍSA MONTEIRO BURIN; NATHALIA FATTAH FERNANDES; RAISSA QUEIROZ REZENDE; EDUARDO HOSTYN SABBI; MARIA PAZ LOAYAZA HIDALGO; ANALUIZA CAMOZZATO DE PÁDUA

Introdução: A dessincronização de ritmos pode ser um risco para o desenvolvimento de transtorno depressivo e também pode ser preditivo de resposta ao tratamento. Objetivo: estudar a associação entre padrões de ritmo circadiano (cronotipos) e sintomas depressivos em idosos na atenção básica. Material e Métodos: estudo transversal com indivíduos maiores de 60 anos, recrutados de uma Unidade Básica de Saúde (em andamento). Instrumentos: escalas de rastreio para depressão (Geriatric Depression Scale), versão clínica Entrevista Clínica Estruturada para o DSM-IV para confirmação diagnóstica, Mini Exame do Estado Mental, Questionário de Cronotipo de Munique (Munich ChronoType Questionnaire - MCTQ) e Questionário de Matutividade e Vespertinidade de Horne-Osberg (MEQ). Resultados: 201 avaliados (68% do sexo feminino), com idade entre 60 e 95 anos (73,1±8,1 média ±DP) e escolaridade entre 0 e 18 anos de estudo (8,4±4,7 média ±DP). Os escores da escala GDS variaram de 0 a 15 com 10% da amostra apresentando Depressão Maior e 75,5% classificada como moderadamente matutina ou matutina pelo questionário de Horne-Ostberg. A média e desvio padrão do horário intermediário entre o início e o final do sono (mid sleep time - MSF do MCTQ) foi de 3h28min±1h18min nos dias de trabalho e 3h25min±1h18min nos dias livres. Não houve correlação significativa entre os escores da GDS e os escores do questionário de Horne-Ostberg ( $r = 0,01$ ;  $p = 0,88$ ), entre os escores da GDS e o MSF ( $r = -0,1$ ;  $p = 0,34$ ). Não houve diferença entre os grupos com depressão relacionados aos escores do questionário de Horne-Ostberg (63,9±7,4), ao MSF de dias de trabalho (3h22min±1h02min) e de dias livres (3h27min±1h38min) do MCTQ. O grupo sem depressão não diferiu significativamente dos escores das mesmas variáveis do grupo com depressão (62,7±7,7; 3h29min±1h22min; 3h25min±1h16min). Conclusão: Não encontramos associação depressão em idosos e medidas clínicas de cronotipo até o presente momento.